



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

YGOR BEZERRA CRUZ

**COMO OS PROBLEMAS MENTAIS ATRAPALHAM A CONCLUSÃO DE
GRADUAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS**

QUIXADÁ

2024

INTRODUÇÃO

Na sociedade contemporânea, observa-se uma ampla gama de problemas e dificuldades que afetam o desenvolvimento humano pleno, sendo os problemas de saúde mental um dos mais prevalentes. Transtornos como estresse, ansiedade e depressão têm atingido uma parcela significativa da população mundial, manifestando-se em diferentes contextos e faixas etárias. Estudos indicam que, globalmente, cerca de 31% dos jovens adultos apresentam sintomas relacionados a transtornos mentais, sendo os universitários um dos grupos mais afetados devido às pressões acadêmicas e sociais (WHO, 2022).

A entrada no ensino superior representa um momento de instabilidade e adaptação para muitos jovens, que, em sua maioria, não possuem o suporte emocional, psicológico ou financeiro necessário para lidar com a nova realidade (Silva & Pereira, 2021). Visto que muitos deles, na realidade da UFC no campus de Quixadá, isso é agravado porque muitos alunos se transferem da cidade de seus pais para cidade do curso, o que leva ao distanciamento abrupto de pessoas e/ou instituições que pudessem lhes acolher e prestar algum tipo de amparo. Nesse contexto, as cobranças acadêmicas, familiares e sociais contribuem para um cenário de grande pressão. O ambiente acadêmico, por si só, já demanda um desempenho de alto nível, com longas horas de estudo, entrega de trabalhos e projetos, além da participação em bolsas ou estágios. Para estudantes que residem longe do campus, a necessidade de deslocamento diário representa mais um fator de desgaste físico e mental (Oliveira et al., 2020).

Do ponto de vista familiar, a ausência de apoio emocional, financeiro ou psicológico impacta diretamente o desempenho e a permanência do aluno no curso. Segundo Lima et al. (2019), a falta de suporte familiar é um dos fatores mais citados por estudantes que relatam dificuldades acadêmicas. Soma-se a isso o aspecto social, no qual há uma pressão constante para equilibrar a vida acadêmica com atividades de lazer, cuidados com a saúde, atualização em notícias e interesses pessoais. A combinação desses fatores gera uma sobrecarga que, muitas vezes, resulta em frustração e em danos significativos, especialmente no âmbito acadêmico.

Nas instituições de ensino superior, é notório o aumento de casos de estudantes que enfrentam dificuldades para concluir suas graduações em decorrência de problemas relacionados à saúde mental. Muitos acabam abandonando seus cursos, o que representa uma

perda tanto para os próprios estudantes quanto para as instituições, cujo propósito é formar profissionais qualificados (Cruz et al., 2021). Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo investigar os fatores que dificultam a conclusão dos cursos de graduação, com foco nos problemas de saúde mental, realizar um estudo específico no campus da UFC Quixadá e traçar o perfil dos estudantes afetados. A pesquisa inclui a aplicação de questionários com o intuito de coletar dados que possibilitem identificar padrões e prever possíveis casos de estudantes em situação de risco, permitindo que a instituição desenvolva ações efetivas para minimizar o problema e oferecer apoio adequado aos alunos.

Objetivos gerais:

- Investigar como problemas de saúde mental interferem na conclusão dos cursos de graduação no ensino superior, especificamente no campus da UFC Quixadá, com o intuito de identificar os fatores que contribuem para o atraso ou desistência, traçar o perfil dos alunos afetados e propor estratégias para a instituição oferecer suporte e minimizar tais impactos.

Objetivos específicos:

- Identificar os principais fatores relacionados à saúde mental que influenciam o desempenho acadêmico e a permanência dos estudantes no ensino superior.
- Traçar um perfil dos alunos que enfrentam dificuldades relacionadas à saúde mental durante a graduação, por meio da coleta de dados através de questionários aplicados no campus.
- Analisar os impactos das pressões acadêmicas, sociais e familiares na saúde mental dos estudantes e como isso afeta a conclusão dos cursos.
- Propor estratégias que permitam à instituição identificar e oferecer apoio aos alunos que apresentam sinais de sofrimento psicológico, prevenindo a evasão ou o atraso na graduação.
- Elaborar recomendações baseadas nos dados coletados para que a UFC Quixadá implemente ações que promovam a saúde mental e o bem-estar acadêmico dos estudantes.